

Revista

Tópicos Educacionais

ISSN: 2448-0215 (VERSÃO ON-LINE)

EDITORIAL

Neste número a RTE possui oito artigos, com foco em diversos campos da educação, quais sejam: acessibilidade, políticas educacionais, linguagem, arte, religião, aprendizagem e educação não-escolar.

Em seu primeiro artigo intitulado de “Acessibilidade em ambiente virtual de aprendizagem: estudo de caso com professoras cegas” (LIRA;SILVA;BARROS, 2019), as autoras chamam atenção para o desafio das universidades diante do crescente número de estudantes deficientes visuais, focando nas dificuldades de acessibilidade no caso do ensino à distancia e nos problemas encontrados por esse alunos no acesso aos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), gerando um obstáculo à participação e desempenho destes.

No campo das políticas educacionais, mais especificamente das políticas de educação em tempo integral, o artigo “O mito da ampliação da jornada no programa Mais Educação” (BARBOSA, 2019), baseia-se no programa Mais educação, implantado nas escolas públicas municipais de Caruaru-PE. Para tanto realizou uma pesquisa que examinou a dinâmica de adequação do espaço e do tempo escolares nestas escolas e discutiu aquilo que chama de “truques de gestão que revelam encurtamentos são realizados na oferta formativa, os quais desqualificam a educação pública e tornam a ampliação da jornada, um mito no Brasil”. (BARBOSA, 2019, p.19)

A linguagem é abordada no artigo “Aquisição da escrita: Análise de textos infantis pela via do interacionismo” (CARVALHO; BARROS, 2019), no qual as autoras buscaram analisar, a partir da visão de autores interacionistas, produções realizadas por crianças em diversos momentos do processo de aquisição da escrita. Já em “Para que serve o teatro na educação?”

(GARCIA, 2019) a autora parte da necessidade de se discutir o papel da arte na formação dos alunos, e traz inicialmente um panorama da história do teatro e do teatro da educação, destacando que a “principal função do ensino do teatro no espaço escolar é a educação estético-política” (GARCIA, 2019, p.54) e aponta as artes cênico-representativas como formadoras para a cidadania.

Acerca da relação educação e religião, dentro do campo da História Cultural o artigo “O jornal batista, o estandarte e referências para o estudo da educação protestante no Brasil entre 1893 e 1930” (SILVA, 2019) que objetiva expor as relações teórico-metodológicas das pesquisas desenvolvidas pelo autor, tendo como fontes principais os periódicos “O Jornal Batista” e “O Estandarte”. Há ainda um levantamento bibliográfico, cuja análise busca contribuir com o campo da educação pela via do protestantismo.

A alfabetização científica dentro do ensino das Ciências Naturais nos anos iniciais do Ensino Fundamental é o tema do artigo “A importância da alfabetização científica” (SIQUEIRA; VALERIO, 2019), nele, os autores ressaltam o papel que as escolas têm ao propiciar o diálogo com a ciência e destacam que a introdução de atividades experimentais no ensino de Ciências é primordial na aprendizagem dos conceitos científicos.

Educação não-escolar também é tema da RTE e consta no artigo “Uma abordagem sobre o pedagogo no ambiente hospitalar” (CUNHA; SILVA, 2019). Este é resultado da experiência das autoras em uma classe hospitalar, onde se discute a importância da presença do pedagogo no ambiente e como ela reflete na saúde da criança hospitalizada, utilizando como base autores como Libânio (1999), Gohn Maria (2010) e a Lei de Diretrizes e Bases.

Por fim, a aprendizagem em toda sua complexidade conduz o artigo “Uma metáfora para descrever a aprendizagem com base em a física quântica” (RETANA; GONZALEZ, 2019). Para os autores a aprendizagem é um ato individual que desponta tanto no contexto natural, quanto no social, e, concebê-la através da dinâmica de partículas proposta pela física quântica proporciona uma nova forma de reflexão sobre o tema.

Convidamos todos à leitura dos artigos e fazemos votos de uma boa experiência.